

## Opinião: Organização, eventos e comunicação em cunicultura

<sup>1</sup>Luiz Carlos Machado

<sup>1</sup>Professor do Núcleo de Zootecnia do IFMG Campus Bambuí – [luiz.machado@ifmg.edu.br](mailto:luiz.machado@ifmg.edu.br)  
Presidente da Associação Científica Brasileira de Cunicultura

### 1) Introdução

A cunicultura é uma atividade estratégica, principalmente do ponto de vista da sustentabilidade. Atualmente o mercado para produção de carne, principalmente o paulista, que há alguns anos muito se expandia, encontra-se instável e cheio de incertezas. As perspectivas são de crescimento, mas é sempre importante que os cunicultores trabalhem com extrema cautela. Já o mercado para produção de coelhos de companhia (mercado PET) se encontra em expansão.

A organização dos cunicultores em associações e cooperativas é de extrema importância para que sejam competitivos no mercado. Uma cooperativa pode adquirir rações, medicamentos, gaiolas, etc, em maiores quantidades, havendo negociação junto aos fornecedores, com posterior redução dos custos. Além disso, a troca de informações e experiências será

fundamental para sucesso do empreendimento. Soma-se a isso a maior facilidade que uma entidade organizada tem de comercializar seus produtos e subprodutos.

Os eventos são de extrema importância para apresentação de novas tecnologias, troca de informações, bem como novos negócios. Devem haver eventos que abordem as dificuldades da cadeia, novas tecnologias e soluções, bem como promover as trocas de informações entre os setores de ensino, pesquisa e produtivo. Podem ser compostos de palestras, mesas redondas, work shops, reuniões, etc. As feiras são também eventos importantes para exposição e julgamento, venda de animais de companhia e divulgação da atividade de cunicultura.

Assim como os dois temas citados anteriormente, a comunicação é fundamental para que a cadeia da cunicultura se estruture e ofereça

formas de auxílio a produtores, estudantes e a todos profissionais envolvidos no processo. O diálogo é fundamental para que tudo isso aconteça.

Dessa forma, este trabalho de opinião foi escrito a fim de se apresentar parte da estrutura relacionada a organizações, eventos e divulgação, existente no setor de cunicultura, com vistas a iniciar o diálogo sobre a importância desses instrumentos para crescimento da cunicultura.

## **2) Associações e cooperativas de produtores**

Como mencionado, a união dos cunicultores é fundamental. Duarte (2011) lembrou que o elo mais fraco da cadeia produtiva é o produtor, que trabalha com muitos riscos e com a menor remuneração. Um cunicultor que adquira 500 kg de ração por mês, a um custo de R\$ 1,50 por kg, poderia comprar a um custo mais baixo, se estivesse associado a uma cooperativa, que tem maior poder de negociação com as fábricas e poderia adquirir, junto a outros produtores, uma batelada de ração de 3000 kg, a um

custo mais acessível, contribuindo para maior viabilização do processo. Esse é apenas um exemplo do que a união dos produtores pode fazer. A compra de outros insumos via cooperativa, que tenha CNPJ, pode ser facilitada, sem contar a troca de informações que é fundamental para êxito dos negócios. O cunicultor não pode trabalhar sozinho. Um bom exemplo de benefícios proporcionados por uma cooperativa podem ser visualizado em <http://www.youtube.com/watch?v=C-qCViTmMeY>.

Além disso, os custos de frete são diluídos entre os cooperados, reduzindo os custos dos diversos itens comprados ou vendidos. Considerando que uma das grandes dificuldades do setor é a falta de abatedouros, um pequeno estabelecimento com essa afinidade poderia ser mantido por uma cooperativa. Outros produtores cooperados poderiam também negociar com os abatedouros de aves para abater coelhos em seu estabelecimento, pois o volume de animais seria maior. Considerando que uma máquina peletizadora é extremamente cara, alguns cunicultores cooperados também poderiam fabricar

sua própria ração, como realizado recentemente em São Paulo. A exigência de um sistema de garantia da qualidade precisa ser considerada para essa atividade.

Considerando a cunicultura PET, é fundamental que os cunicultores se organizem em associações para que façam feiras para venda de animais e produtos relacionados, bem para que haja julgamento de animais, como atualmente é realizado pela FARCO, no Rio Grande do Sul.

A divulgação e marketing será um ponto fundamental a ser trabalhado pela cooperativa. É essencial se investir em propagandas e sites para melhor comercialização da carne.

Infelizmente não há muitas associações ou cooperativas ativas no Brasil. Muitas já existiram, mas foram extintas ou não respondem ao contato. A partir de pesquisa realizada em 2011, foi possível identificar e perceber que estão em atividades as seguintes cooperativas:

- Associação dos cunicultores de Brasília – DF
- Associação dos cunicultores de Venâncio Aires - RS

- Cooperativa de cunicultores de Capão Bonito – SP
- Associação sul rio-grandense de cunicultores – RS
- Cooperativa dos Produtores de Coelho do Estado do Paraná - PR
- Núcleo dos criadores de coelhos de Ouros - SC
- FARCO - RS

Outras associações foram identificadas com ajuda do buscador “google”, mas muitas estão inativas. Após envio de documento a algumas dessas cooperativas, os mesmos retornaram a remetente. Essas cooperativas são listadas a seguir.

- Cooperativa Criadores de Coelhos do Estado de São Paulo- Coopercoelho
- Associação Gaúcha de Cunicultores
- Associação de Cunicultores de Caxias do Sul
- Associação comunitária dos Cunicultores de Rodeio Bonito
- Associação de cunicultores do planalto médio
- Associação Nacional dos Cunicultores (RJ)
- Associação de cunicultores de Presidente Prudente
- Associação godoiense de Cunicultores

- Associação sul matogrossense de cunicultores

Algumas entidades foram criadas para atender interesses particulares, conforme relatado recentemente por uma cunicultora que tentou fazer contatos com as mesmas. A partir da pesquisa, verificou-se que os contatos e endereços das entidades estavam errados e que as pessoas consultadas desconheciam as associações.

Em relação à criação da Confederação Nacional de Cunicultura,

muito se discutiu no fórum de discussão, em 2010 e 2011, mas o assunto não evoluiu. Em 2010, na Expointer, foi realizada a I Reunião do setor de cunicultura, onde participaram produtores, representantes da indústria de abate, estudantes e professores. Após muita discussão e alguns relatos desnecessários, não se conseguiu propor quaisquer encaminhamentos que promovessem o desenvolvimento efetivo do setor. A figura 01 representa o momento citado acima que foi também relatado por Duarte (2011).



Figura 01 – Participantes da I Reunião do setor de cunicultura, ocorrida em Esteio-RS, por ocasião da EXPOINTER – Fonte: Revista Cunicultura em Foco

A partir das informações aqui apresentadas, fica caracterizada a necessidade da formação de novas associações e cooperativas de cunicultores, principalmente a

associação nacional, a qual seria fundamental para incrementar o diálogo entre os vários elos da cadeia produtiva, atualmente desestruturada e desorganizada.

### 3) Associação Científica Brasileira de Cunicultura (ACBC)

A ACBC foi fundada em 1996 por um grupo de professores de universidades, liderados pela profa. Dra. Marília Padília. Desde então, tem trabalhado para divulgação e promoção da cunicultura no Brasil. É uma instituição sem fins lucrativos associada

a Sociedade Mundial de Cunicultura (WRSA). Atualmente tem um quadro de cerca de 30 membros ativos, constituído por professores, pesquisadores, estudantes e produtores, sendo expressivo o crescimento deste último grupamento, extremamente importante para o processo.



Figura 02 - Reunião da ACBC ocorrida em 1996 em Florianópolis – SC.

Mesmo sendo uma associação científica, que teria como principal missão a divulgação científica da ciência cunícola, a ACBC tem exercido importante tentativa da promoção do diálogo entre os elos da cadeia da cunicultura. O site [www.acbc.org.br](http://www.acbc.org.br) disponibiliza informações diversas sobre o setor bem como informações técnicas atualizadas e tem sido

amplamente visitado, pois tem recebido cerca de 400 visualizações de páginas por dia. Outro importante trabalho que a ACBC realiza atualmente é a promoção dos eventos, que serão melhores descritos posteriormente.

Atualmente são projetos da ACBC para os próximos anos, a consolidação da Revista brasileira de Cunicultura (RBC), a realização de uma

campanha para divulgação nacional da cunicultura, a criação de um curso de formação inicial em cunicultura e o lançamento dos padrões raciais de coelhos, sendo este publicado semestralmente na RBC.

#### **4) Eventos nacionais em cunicultura**

Os eventos são fundamentais pra divulgação da atividade cunícula. Através dos mesmos, novas tecnologias podem ser apresentadas, pode ser melhorado o diálogo entre produtores, estudantes, pesquisadores, representantes das fábricas de rações e equipamentos e representantes dos abatedouros, novos talentos estudantis podem ser descobertos e novas empresas e produtos pode ser apresentados, dentre outras importantes atividades. Esses eventos devem receber patrocínio público e privado para que ocorram, pois normalmente o dinheiro cobrado nas inscrições não é suficiente para cobrir as despesas. A seguir, são apresentados alguns dos principais eventos em cunicultura, ocorridos nos últimos anos.

#### **4.1) Exposição de coelhos da Expointer**

A Expointer é realizada ao final de Agosto e início de Setembro, em Esteio-RS e é a maior exposição de animais da América Latina. São realizados exposição e julgamento de diversas espécies animais. A exposição de coelhos conta com cerca de 500 animais, divididos em mais de 30 raças e constitui de verdadeira aula sobre raças, sendo muito interessante para aqueles que querem obter maiores conhecimentos sobre raças e conformação corporal.

É realizado julgamento de todas as raças, sendo convidado normalmente um juiz e um auxiliar. Nos últimos anos, o professor Walter Motta da UFMG tem colaborado na tarefa de trabalhar como juiz. Já o zootecnista Yuri Jaruche têm ajudado como juiz auxiliar. No ano de 2013, o julgamento foi realizado pelo senhor João Carlos Gregorio. No julgamento, são considerados somente critérios relacionados ao exterior do animal, sendo o julgamento baseado em critérios estipulados para cada raça.

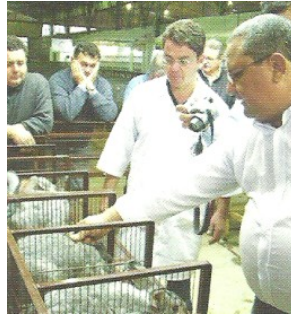


Figura 03 – Julgamento de coelhos conduzido por Walter Motta e auxiliado por Luiz Machado

Vários animais são comercializados durante a feira e é comum animais serem vendidos a R\$ 500,00 ou até R\$ 1.000,00, principalmente se obteve sucesso no julgamento.

É necessário destacar aqui a importância desses cunicultores para a

preservação do material genético nacional. Muitas raças estão extintas na maior parte do território brasileiro e somente existem no sul do Brasil graças ao trabalho desses produtores, que muitas vezes mantêm o plantel por puramente amor à atividade.



Figura 04 – Exposição de coelhos durante a expointer – Fonte: Revista Cunicultura em Foco

#### 4.2 - Dia do Cunicultor

O dia do cunicultor foi um evento ocorrido durante a realização da EXPOINTER/2011 e contou com a

participação de cerca de 70 pessoas, dentre estudantes, professores, produtores, representantes das fábricas e ração e equipamentos e

representantes de abatedouros. Esse equilíbrio foi fundamental para o sucesso do evento, o qual contou com reuniões científica e do setor produtivo bem como palestras sobre o mercado, genética e alimentação. Nesse evento, várias associações puderam se apresentar e falar de suas atividades.

Foi extremamente importante para que o setor produtivo e escolas voltassem a se organizar a fim de discutir a situação futura da cunicultura. Foi importante também para que novos eventos em cunicultura pudessem voltar a ser realizados.



Figura 05 – Realização do I dia do cunicultor em Esteio/RS (Agosto/2011)

É importante que outras entidades realizem novamente o dia do cunicultor, que pode ser realizado em regiões diferentes do país, podendo haver para isso, apoio da ACBC.

#### **4.3 - Seminários Nacionais de Ciência e Tecnologia em Cunicultura (SENACITEC)**

O SENACITEC é um evento promovido pela ACBC para maior divulgação e promoção da cunicultura,

bem como para apresentação de novos trabalhos de pesquisa, palestras, minicursos e novas tecnologias sendo fundamentais para crescimento e organização da cadeia produtiva desta atividade

O I SENACITEC foi realizado em Belo Horizonte (MG), sob a presidência do professor Walter Motta Ferreira e no ano seguinte foi realizado em Seropédica (RJ), sob a presidência da professora Maria Paz Abaira López



Crespi. Já em 1999, foi realizado em Jaboticabal (SP) sob a presidência do professor Ronaldo Carregal. Em 2012, o evento foi reativado e tomou grandes proporções, sendo realizado em Botucatu-SP, numa parceria entre a FMVZ-Unesp Botucatu e a ACBC e teve como presidente a professora Ana Silvia Moura e como vice presidente o professor Luiz Carlos Machado. Foi extremamente importante para incrementar o diálogo entre os diversos elos envolvidos na cunicultura e contou com dois simpósios, sendo um de cunicultura PET e outro de cunicultura industrial, havendo palestras diversas. Contou também com a apresentação de quase 20 trabalhos de pesquisa, sendo apresentados na modalidade de pôster. Neste evento, ocorreu também um mini

curso de cunicultura, contando com a participação de 30 participantes. Deve-se destacar que foi gerado importante material sendo disponibilizado aos participantes em CD e posteriormente à comunidade através do site da ACBC ([http://www.acbc.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=72&Itemid=98](http://www.acbc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=72&Itemid=98)).

O V SENACITEC foi realizado juntamente com o ZOOTEK 2013, que ocorreu em Foz do Iguaçu-PR e contou com duas palestras, sendo uma sobre qualidade de carne e outra sobre reprodução cunícula, e reunião da ACBC. A partir desse evento, se pode discutir sobre o melhor formato para realização deste importante evento nos próximos anos.



Figura 06 – Abertura do IV SENACITEC



Figura 07 – Zootec. Yuri Jaruche, Prof. Luiz Machado, prof. Walter Motta, Prof. Berilo Brum, profa. Ana Silvia Moura e prof. Cláudio Scapinello durante o IV SENACITEC.



Figura 08 – Mini curso de cunicultura ocorrido durante o IV SENACITEC



Figura 09 – Palestra durante o V SENACITEC

#### **4.4 - Pequenas feiras e exposições**

Tem se percebido a realização de grande número de pequenas feiras e exposições, sendo esse trabalho muito importante para a atividade da cunicultura. Esses eventos ocorrem em

diversos estados do Brasil e são realizados dentro de eventos maiores ou ainda em sítios. Para a cunicultura PET, esses eventos são fundamentais, havendo a possibilidade da comercialização não só de coelhos, mas

também de outros produtos como gaiolas, feno, ração, roupinhas, etc. A criatividade deve ser uma das principais

qualidades de um produtor PET de sucesso.



Figura 10 – Feira de coelhos ocorrida em 2012 – Indaiatuba/SP



Figura 11 – Cunicultoras exibem os animais durante exposição de minis coelhos

## 5) Comunicação e divulgação em cunicultura

O diálogo entre os diversos elos da cadeia cunícola é fundamental para o sucesso da atividade. Também devem existir canais para disponibilização de novos conhecimentos, novidades, opiniões, etc. A seguir são apresentados alguns dos atuais canais de comunicação e divulgação em cunicultura.

### 5.1) Revista cunicultura em foco

A revista Cunicultura em Foco foi lançada em 2011 pelo cunicultor Claudio Duarte, de Brasília, e apresentou diversas reportagens sobre raças e aptidões, feira de coelhos, a cadeia produtiva dos coelhos além de entrevista, artigo, receita e associativismo. Embora seja de extrema importância, não houve até o momento, nova edição desse

importante instrumento de  
comunicação.



Figura 11 – Revista cunicultura em Foco

### 5.2) Revista Brasileira de Cunicultura

A Revista Brasileira de Cunicultura (RBC) era um antigo desejo da ACBC, que foi iniciado em Abril de 2012, constituindo-se de uma revista *on line*, publicada semestralmente. Conforme discutido em reunião ocorrida no I Dia do Cunicultor, a RBC atuaria oferecendo informações diversas sobre pesquisas, ensino, setor de apoio e setor produtivo. Constitui de um canal de extrema importância e tem livre acesso pela internet, divulgando notas técnicas, panoramas de ganjas e escolas, trabalhos de opinião, artigos de extensão, pesquisa e revisão bibliográfica, relatos de caso, dentre

outras informações. Atualmente a RBC tem sido procurada por pessoas de todo o país para publicação de trabalhos diversos. Conforme comentado recentemente em reunião, a classificação da revista pelo sistema QUALIS será importante nos próximos anos. Outras informações sobre a RBC podem ser obtidas em [www.rbc.acbc.org.br](http://www.rbc.acbc.org.br).

### 5.3) Sites de cunicultura

Os sites de cunicultura são extremamente importantes para divulgação de novidades, haja vista que o volume de informações obtidas hoje, a partir da internet, é muito grande. O

google constitui da ferramenta mais importante para divulgação de um site e é fundamental que o site apareça nas primeiras páginas da busca.

O site [www.coelhoecia.com.br](http://www.coelhoecia.com.br) é uma ferramenta importante, contendo informações diversas sobre a cunicultura. O site da ACBC ([www.acbc.org.br](http://www.acbc.org.br)) disponibiliza informações diversas sobre o setor produtivo, notas técnicas, materiais técnicos, notícias, dentre outras informações. Atualmente este sítio recebe cerca de 400 visualizações de páginas diárias, sendo muito procurado, principalmente por cunicultores e estudantes.

#### **5.4) Fórum de discussão *on line* em cunicultura**

Em fevereiro de 2010 o fórum *on line* de cunicultura foi criado. Ao início, foram coletados alguns e-mails de professores e pesquisadores em alguns trabalhos científicos. Iniciou-se assim um trabalho que visava discutir a atual situação da cunicultura. Aos poucos o fórum foi ganhando novos membros sendo extremamente importante a entrada dos produtores neste movimento. Atualmente, na lista

original, há cerca de 200 e-mails cadastrados de pessoas envolvidas na cunicultura, dos diversos elos da cadeia. Paralelamente, foi criado um grupo de discussão no google denominado [cuniculturabrasileira@googlegroups.com](mailto:cuniculturabrasileira@googlegroups.com), que conta hoje com quase 100 membros. Este grupo já discutiu praticamente todos os temas em cunicultura, bem como foi um canal de extrema importância para consolidação de negócios, sendo informadas várias oportunidades. Através deste canal, várias dúvidas puderam ser mais bem esclarecidas, novas ideias e tecnologias puderam ser discutidas.

#### **6) Outras formas de divulgação em cunicultura**

A seguir são apresentadas outras formas de divulgação identificadas.

##### **6.1) Grupo de estudos em cunicultura**

Dentro das instituições de ensino, um grupo ou núcleo de estudos tem como funções principais a discussão do tema foco do grupo, bem como a promoção de eventos, visitas técnicas, palestras, etc. São um meio simples e efetivo para melhorar a

divulgação da atividade de maneira local. É de extrema importância que em grandes centros de ensino e pesquisa em cunicultura sejam criados esses núcleos/grupos de estudos. Recentemente, teve início, no IFTM

Campus Uberaba, o NEPEC, núcleo de Estudos e Estudos e Pesquisa em Cunicultura sendo importante para a manutenção e crescimento do laboratório produtivo, recém-reativado, daquela instituição.



Figura 12 – Cartaz informativo do NEPEC do IFTM Campus Uberaba

## 6.2)

### 6.3) CD de publicações em cunicultura

Desde 2010, a ACBC realiza a atividade de ajuntamento dos trabalhos de cunicultura, publicados também na forma digital, sendo disponibilizados na forma de CD. A cada dois anos, há nova atualização, sendo buscados trabalhos nos sites de busca, principais revistas e indexadores e anais dos principais eventos. Além disso, foram recuperados diversos materiais publicados em

antigas revistas bem como materiais de acesso restrito.

A distribuição deste CD é gratuita e têm chegado a ACBC pedidos de todas as regiões brasileiras, bem como do exterior.

## 7) Referências Bibliográficas

DUARTE C. L. G . A cadeia produtiva do coelho. **Cunicultura em Foco**, v. 1, p. 9-10, 2011.